

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 6

**Atena**  
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)



# Prevenção e Promoção de Saúde 6

**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
P944	Prevenção e promoção de saúde 6 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 6)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-838-0 DOI 10.22533/at.ed.380191812  1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

Neste volume de maneira especial agregamos trabalhos desenvolvidos com a metodologia da revisão bibliográfica e estudos de casos, uma ferramenta essencial para consolidar conhecimentos específicos na área da saúde. Em tempos de avalanche de informação, revisões fundamentadas e sistematizadas são essenciais para consolidar o conhecimento.

Deste modo, o sexto volume da obra, aborda trabalhos de revisões com temáticas multidisciplinares e estudos de casos tais como, Educação em saúde, Doenças Ocupacionais, Atenção Básica, Qualidade de vida, Terapia Ocupacional, Contenção de Riscos Biológicos, Indicadores de Morbimortalidade, Emergências, Nutrição, Trauma torácico, Gestão de Leitos, Violência Intrafamiliar, Terapias Complementares, Segurança do paciente; Fibrilação Atrial, Iniciação científica e outros temas interdisciplinares.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS OFTALMOLÓGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Ítalo Barroso Tamiarana	
Lorena Alves Brito	
Karmelita Emanuelle Nogueira Torres Antoniollo	
Afrânio Almeida Barroso Filho	
Ivna Leite Reis	
Marina Santos Barroso	
Tiago de Sousa Viana	
Hellen Cryslen Bernardo Bezerra	
Laura Pinho-Schwermann	
Yuri Quintans Araújo	
Dácio Carvalho Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3801918121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS DE BIOSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR – UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Nágila Silva Alves	
Brian Araujo Oliveira	
Anne Caroline Araújo Silva	
Luinê Ferreira de Oliveira	
Fernanda de Sousa Gonçalves	
Rayane Oliveira Almeida	
Stella Marys Nascimento Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3801918122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>14</b>
A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E SUA RELAÇÃO COM A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA	
Lorena Jarid Freire de Araújo	
Christian Pacheco de Almeida	
Enzo Varela Maia	
Fernando Lucas Costa de Lima	
Laís Socorro Barros da Silva	
Steffany da Silva Trindade	
Carla Daniela Santiago Oliveira	
Letícia de Barros Rocha	
Renan Maués dos Santos	
Larissa de Cássia Silva Rodrigues	
Regina da Rocha Corrêa	
Marcio Clementino de Souza Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3801918123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>22</b>
AFETIVIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Francisca Fernanda Araújo Rocha	
Raimunda Kerolayne Silva Viana	
Maria Solidade Rocha	
Maria Helena Linhares Rocha	
Antônia Edna Faustino	

Jayne Vasconcelos Silva  
Flaviane Santiago de Vasconcelos  
Ana Samylle Alves Moura  
Maria Alcineide Dias Araújo  
Beatriz da Silva Sousa  
Ana Maria Moura Silva  
Amanda Luiza Marinho Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.3801918124**

**CAPÍTULO 5 ..... 29**

ANÁLISE DO NÍVEL DE ESTRESSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ylana de Albeche Ambrosio  
Sabrina de Oliveira de Christo  
Sara Soares Milani  
Ariane Ethur Flores

**DOI 10.22533/at.ed.3801918125**

**CAPÍTULO 6 ..... 33**

ATIVIDADES GRUPAIS COM USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS INTERNADOS EM UM CENTRO TERAPÊUTICO DE ANANINDEUA COM ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Rayssa da Silva Barros  
Camila Maciel Soares

**DOI 10.22533/at.ed.3801918126**

**CAPÍTULO 7 ..... 38**

AVALIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ATRAVÉS DO QWLQ-BREF: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina de Oliveira de Christo  
Larissa Teresita Rodrigues Pintos  
Sara Soares Milani  
Ylana de Albeche Ambrosio

**DOI 10.22533/at.ed.3801918127**

**CAPÍTULO 8 ..... 43**

BIOSSEGURANÇA NA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Aline Raquel de Sousa Ibiapina  
Antonio Alberto Ibiapina Costa Filho  
Ana Paula Cardoso Costa  
Flávia Dayana Ribeiro da Silveira  
Viviane Pinheiro de Carvalho  
Janainna Maria Maia  
Girzia Sammya Tajra Rocha  
Emanuel Osvaldo de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.3801918128**

**CAPÍTULO 9 ..... 52**

CASOS DE SUICÍDIOS NO CEARÁ: ESTUDO DESCRITIVO

Aline Mesquita Lemos  
Maria Salete Bessa Jorge  
Lourdes Suelen Pontes Costa  
Emília Cristina Carvalho Rocha Caminha  
Afonso Ricardo de Lima Cavalcante  
Rute Lopes Bezerra  
Sarah Lima Verde da Silva

Bruna Camila Mesquita Lemos  
Georgina Teixeira Gurgel  
Helder de Pádua Lima  
Francisco Daniel Brito Mendes  
**DOI 10.22533/at.ed.3801918129**

**CAPÍTULO 10 ..... 57**

COMUNICAÇÃO INTERATRIAL NO ADULTO – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leila Melissa de Medeiros Braga  
Ebenézer Pinto Bandeira Neto  
Jobert Mitson Silva dos Santos  
Josivan Lima de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.38019181210**

**CAPÍTULO 11 ..... 70**

DIAGNÓSTICO TARDIO DE TORÇÃO TESTICULAR INTERMITENTE: UM RELATO DE CASO

Paulo Esrom Moreira Catarina  
Marla Rochana Braga Monteiro  
Joao Gabriel Dias Barbosa  
Caio Vidal Bezerra  
Gabriel Pinheiro Martins de Almeida e Souza  
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181211**

**CAPÍTULO 12 ..... 79**

DIREITOS FUNDAMENTAIS NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Caroline Eloisa da Silva Sousa  
Gabriella Feliciano da Silva  
Isys Nascimento Souza Ramos  
Rayane Alves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181212**

**CAPÍTULO 13 ..... 89**

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM ATENDIMENTOS COLETIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:  
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nara Lizandra Moreno de Melo  
Juliana Lícia Rabelo Cavalcante  
Luisilda Maria Dernier Pinto Martins

**DOI 10.22533/at.ed.38019181213**

**CAPÍTULO 14 ..... 95**

FERIMENTO POR ARMA BRANCA EM ZONA DE ZIEDLER COM LESÃO CARDÍACA: RELATO DE CASO

Ana Luíza de Alencar Viana Melo  
Alessandra Medeiros Brandão Alberto de Mello  
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira  
Giselle de Azevedo Santos Valença  
Marcos Vinicius de Andrade Lima Fernandes  
Marco Antônio Aguiar Carneiro Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.38019181214**



**CAPÍTULO 15 ..... 103**

GESTÃO DE LEITO: NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO UMA FERRAMENTA FUNDAMENTAL A UNIDADE HOSPITALAR

Avanilde Paes Miranda  
Ariangela Teixeira Cavalcanti da Fonseca  
Ludmilla Carmen de Sousa Oliveira Carvalho  
Andresa Paula Rodrigues do Nascimento  
Ivone Maria Correia de Lima  
Magna Severina Teixeira Magalhães  
Kelly Cristina Torres Lemes  
Christina Tavares Dantas  
Ana Manoela de Oliveira Leite  
Maria Imaculada Salustiano Soares  
Lenira Roberto do Nascimento Soares  
Berenice Garcês Santos

**DOI 10.22533/at.ed.38019181215**

**CAPÍTULO 16 ..... 111**

HIGROMA CÍSTICO FETAL: RELATO DE CASO

Jéssyca Magalhães de Matos  
Ana Luísa Gomes Barros Palácio  
Andressa Rodrigues Ribeiro  
Cynthia Dantas de Macedo Lins  
Lana Akemy Lira Matsubara  
Naiá Lauria da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181216**

**CAPÍTULO 17 ..... 115**

IMPACTOS DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOB UMA PERSPECTIVA ROGERIANA

Beatriz Corrêa da Costa Dias  
Ana Victória Andrade Gomes  
Márcio Bruno Barra Valente

**DOI 10.22533/at.ed.38019181217**

**CAPÍTULO 18 ..... 117**

IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS NO CURSO DE MEDICINA DA UECE: RELATO DA PRIMEIRA MONITORA

Isabella Aparecida Silva Knopp  
Jeania Lima Oliveira  
Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.38019181218**

**CAPÍTULO 19 ..... 124**

O DESAFIO DE IMPLANTAR OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Coelho Barbosa  
Jacilene Santiago do Nascimento Trindade dos Santos  
Dilian de Souza Simões  
Catiúscia Santos do Nascimento  
Albertina Clemente de Santana  
Nilton José Vitório Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.38019181219**

**CAPÍTULO 20 ..... 132**

O EXCESSO DE ALUMÍNIO E SUA CORRELAÇÃO COM SINTOMAS DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Larissa de Araújo Correia Teixeira  
Giovanna Freitas Munaretto  
Antônio Cláudio Santos das Neves

**DOI 10.22533/at.ed.38019181220**

**CAPÍTULO 21 ..... 144**

O PAPEL DO PACIENTE NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Maria Helane Rocha Batista Gonçalves  
Jonivaldo Pereira Albuquerque  
Lara Lídia Ventura Damasceno  
Kelly Barros Marques  
Cinara Franco de Sá Nascimento Abreu  
Alayanne Menezes da Silveira  
Nayana Nayla Vasconcelos Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.38019181221**

**CAPÍTULO 22 ..... 152**

OCLUSÃO DE APÊNDICE ATRIAL ESQUERDO NA FIBRILAÇÃO ATRIAL PERMANENTE: UMA ALTERNATIVA À ANTICOAGULAÇÃO

Ana Luíza de Alencar Viana Melo  
Alessandra Medeiros Brandão Alberto de Mello  
Bruna Gonçalves dos Santos Oliveira  
Giselle de Azevedo Santos Valença  
José Breno de Sousa Filho

**DOI 10.22533/at.ed.38019181222**

**CAPÍTULO 23 ..... 161**

OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA AOS BIFOSFANATOS

Maria Gabriela Cavalcanti de Araújo  
Maria Cecília Freire de Melo  
Mayara Larissa Moura de Souza  
Isabela Vicência Menezes Castelo Branco  
Thuanny Silva de Macêdo  
Aurora Karla de Lacerda Vidal

**DOI 10.22533/at.ed.38019181223**

**CAPÍTULO 24 ..... 173**

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM BOLSISTA DO CURSO DE MEDICINA

Jôsivan Lima de Carvalho  
Matheus Martins de Sousa Dias  
Isadora Moraes Duarte de Vasconcelos  
Lucyla Oliveira Paes Landim  
Cleide Carneiro

**DOI 10.22533/at.ed.38019181224**

**CAPÍTULO 25 ..... 180**

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Camila Porto Pessoa  
Hervânia Santana da Costa

Tatiane Fernandes Novais  
Ana Rita Duarte Guimarães  
Adriana Mendonça da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.38019181225**

**CAPÍTULO 26 ..... 190**

RELATO DE CASO: DISSECÇÃO AGUDA DE AORTA COMPLICADA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO

Gabriel Pinheiro Martins de Almeida e Souza  
Paulo Esrom Moreira Catarina  
Caio Vidal Bezerra  
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva  
João Gabriel Dias Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.38019181226**

**CAPÍTULO 27 ..... 195**

RELATO DE CASO: HIPERTIREOIDISMO APÁTICO

João Gabriel Dias Barbosa  
Caio Vidal Bezerra  
Paulo Esrom Moreira Catarina  
Mateus Cordeiro Batista Furtuna Silva  
Gabriel Martins Pinheiro de Almeida e Souza  
Yasmin Camelo de Sales

**DOI 10.22533/at.ed.38019181227**

**CAPÍTULO 28 ..... 203**

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM POSTO DE COLETA DE LEITE MATERNO: AÇÕES EDUCATIVAS

Elaine de Oliveira Vieira Caneco  
Roselaine Brum da Silva Soares  
Vanise Maria Henz

**DOI 10.22533/at.ed.38019181228**

**CAPÍTULO 29 ..... 210**

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DO ADOLESCENTE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

André Rodrigues Neca Fernandes  
Larissa dos Santos e Silva  
Renan Ferreira Pereira  
Mariane Araújo Ramos  
Maurício José Cordeiro Souza  
Camila Rodrigues Barbosa Nemer  
Marlucilena Pinheiro da Silva  
Rubens Alex de Oliveira Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.38019181229**

**CAPÍTULO 30 ..... 224**

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Klívya Maria Cavalcante  
Suiany Kévia Alves Costa  
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.38019181230**

<b>CAPÍTULO 31 .....</b>	<b>241</b>
VIVÊNCIA E INTERVENÇÕES EM ATENÇÃO PRIMÁRIA NO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE-PERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lucília da Costa Silva	
Vandelma Lopes de Castro	
Disraeli Reis da Rocha Filho	
DOI 10.22533/at.ed.38019181231	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>248</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>249</b>

## A IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS DE BIOSEGURANÇA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS NO AMBIENTE HOSPITALAR – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

### **Nágila Silva Alves**

Centro Universitário Santo Agostinho,  
Departamento de Fisioterapia,  
Teresina, Piauí;

### **Brian Araujo Oliveira**

Centro Universitário Santo Agostinho,  
Departamento de Enfermagem,  
Teresina, Piauí;

### **Anne Caroline Araújo Silva**

Centro Universitário Santo Agostinho,  
Departamento de Farmácia,  
Teresina, Piauí;

### **Luinê Ferreira de Oliveira**

Centro Universitário Santo Agostinho,  
Departamento de Fisioterapia,  
Teresina, Piauí;

### **Fernanda de Sousa Gonçalves**

Centro Universitário Santo Agostinho,  
Departamento de Fisioterapia,  
Teresina, Piauí;

### **Rayane Oliveira Almeida**

Centro Universitário Santo Agostinho,  
Departamento de Enfermagem,  
Teresina, Piauí;

### **Stella Marys Nascimento Lima**

AESPI, Departamento de Farmácia, Teresina,  
Piauí.

biosegurança na prevenção de doenças ocupacionais no ambiente hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com busca na base de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS), onde incluíram-se ensaios clínicos controlados e randomizados, caso-controle e publicados nos últimos cinco anos e excluídos artigos não disponíveis na íntegra, relato de caso e revisões de literatura. **Resultados:** De acordo com os 7 artigos estudados, todos obtiveram resultados que apontam que os acidentes de trabalho são recorrentes em ambientes hospitalares, criando a necessidade de uso correto das medidas de biossegurança, a fim de reduzir os índices de acidentes ocasionados por esses tipos de materiais. **Conclusão:** Conclui-se que as medidas de biossegurança são importantes na prevenção de doenças ocupacionais no ambiente hospitalar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prevenção; Doenças Ocupacionais; Material Biológico; Hospital.

THE IMPORTANCE OF BIOSAFETY  
MEASURES IN THE PREVENTION  
OF OCCUPATIONAL DISEASES IN  
THE HOSPITAL ENVIRONMENT - AN

**RESUMO: Objetivo:** Evidenciar por meio da literatura a importância das medidas de

**ABSTRACT: Objective:** To evidence based on the literature the importance of biosecurity measures in the prevention of occupational diseases in the hospital environment. **Method:** This is an integrative review searching the database of the virtual health library (BVS), including randomized controlled trials, case-control and published in the last five years and excluding articles not available in full, case report and literature reviews. **Results:** According to the 7 articles studied, all obtained results that indicate that occupational accidents are recurrent in hospital environments, creating the need for the correct use of biosecurity measures in order to reduce the accident rates caused by these types of materials. **Conclusion:** It is concluded that biosecurity measures are important in the prevention of occupational diseases in the hospital environment.

**KEYWORDS:** Prevention; Occupational diseases; Biological material; Hospital.

## INTRODUÇÃO

Os profissionais de saúde, durante a realização de seu trabalho, estão expostos a uma série de riscos que podem interferir em suas condições de saúde. Entre esses riscos estão os agentes físicos, químicos, psicossociais, ergonômicos e biológicos. Contudo, no ambiente hospitalar, merece destaque o risco biológico, pois é o mais frequente, principalmente devido a manipulação de material contaminado <sup>(11)</sup>.

Dentre os riscos com materiais biológicos podemos destacar as doenças infecto-contagiosas como as principais fontes de transmissão de microrganismos para os profissionais. Outra importante fonte de contaminação refere-se ao contato direto com fluidos corpóreos durante a realização de procedimentos invasivos, ou pela manipulação de artigos, lixo e até mesmo as superfícies contaminadas, sem que medidas de biossegurança sejam utilizadas <sup>(10)</sup>.

Ao adquirir infecção, aumentam-se o tempo de internação e os custos sociais e econômicos da instituição de saúde. Portanto, todos da equipe multiprofissional são responsáveis por este controle, por meio de medidas educativas e uso de boas práticas <sup>(7)</sup>. Apesar da importância pouca atenção tem sido dada aos riscos de acidente de trabalho, envolvendo os profissionais de saúde, o que se observa é que a ausência de uma metodologia de avaliação de riscos compatível com as características dos serviços de saúde não possibilita um meio seguro de atuação profissional <sup>(12)</sup>.

## METODOLOGIA

O presente estudo está caracterizado como uma revisão integrativa realizada

entre agosto e setembro de 2018 com artigos publicados no período de 2014 a 2018 nas bases de dados eletrônicas da biblioteca virtual em saúde (BVS) nos indexadores MEDLINE, LILACS e SCIELO. Foram incluídos ensaios clínicos controlados, estudos randomizados, publicados nos últimos cinco anos e excluídos artigos não disponíveis na íntegra, relato de caso e revisões de literatura. As palavras chaves utilizadas nos indexadores da BVS Prevenção, Doenças Ocupacionais, Hospital e Material Biológico, seguiram a descrição dos termos do DESC (descritores em ciências e saúde) e foram combinados utilizando-se o operador booleano AND.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

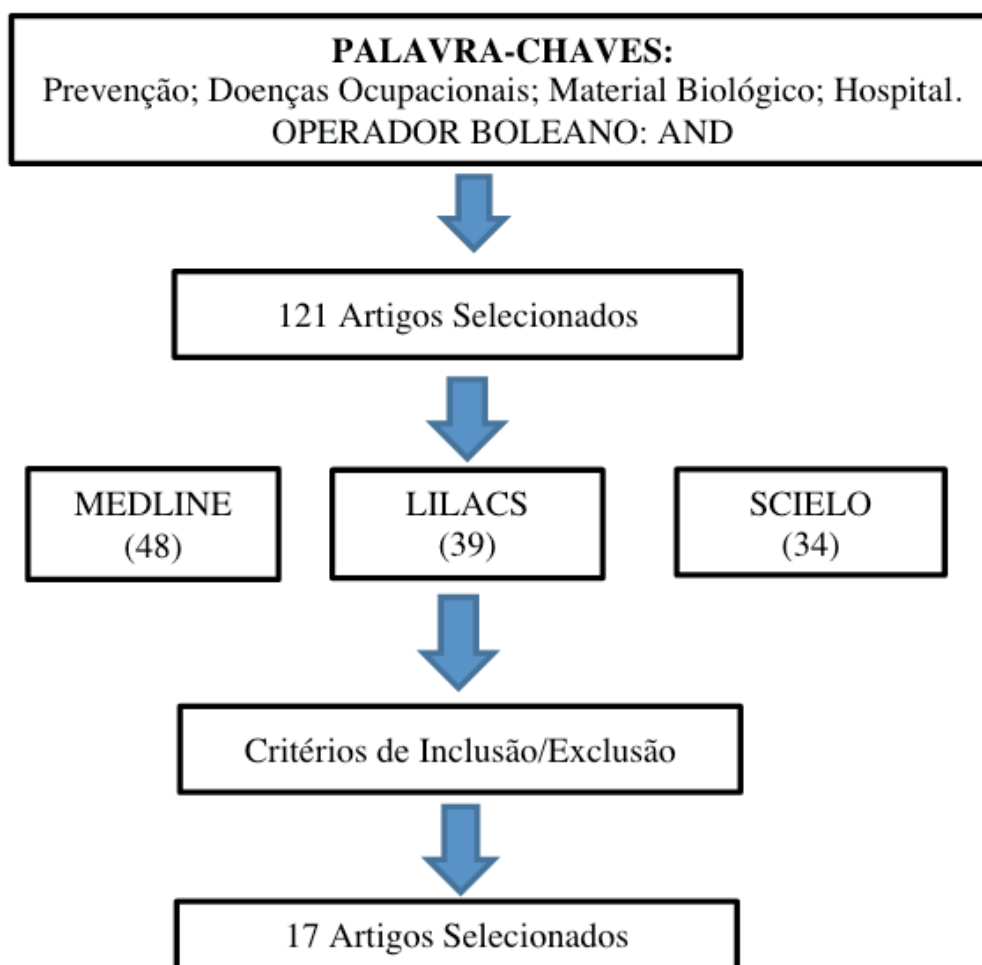


Figura 1: Fluxograma.

Fonte: Pesquisadores Responsáveis, 2018.

AUTORES	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
<b>BARBOZA et al., 2016.</b>	Identificar a percepção dos profissionais de enfermagem acerca da exposição aos riscos biológicos em sua atividade laboral e a sua adesão frente aos EPIs em um Hospital de grande porte, no município de Pelotas (RS). Com 10 participantes.	Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado em um Hospital de médio porte no município de Pelotas (RS). Inicialmente foi realizado o levantamento junto ao CCIH do hospital estudado, a unidade hospitalar com maior número de acidente de trabalho notificados, envolvendo material biológico, no ano de 2009, pela equipe de enfermagem.	Observou-se que os trabalhadores reconhecem o risco biológico e demonstram conhecimento quanto à importância do uso de EPIs, porém não aderem a todos os equipamentos por considerá-los desconfortáveis ou em condições inadequadas para o uso. A luva foi destacada como o EPI mais usado pela equipe de enfermagem neste estudo, já os óculos, a máscara e o avental também foram citados, mas com menor ênfase.
<b>CARVALHO et al, 2016</b>	Caracterizar as exposições ocupacionais envolvendo material biológico segundo as fichas de comunicado de acidente de trabalho de um hospital público brasileiro de referência em doenças infecciosas	Estudo retrospectivo descritivo, com abordagem quantitativa com 117 participantes.	65,8% das exposições ocorreram entre técnicos de enfermagem, pela via percutânea (59,8%); envolvendo sangue (58,1%); o material utilizado foi agulha oca (42,7%).
<b>FENGLER et al., 2016.</b>	Comparar os acidentes de trabalho com perfuro cortantes antes e após a implementação de dispositivos de segurança.	Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, tipo antes-e-depois e retrospectivo, cuja coleta de dados foi realizada em um hospital da região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Para auxiliar criou-se um instrumento para coleta de dados. Foram coletados dados referentes ao período de março de 2012 a abril de 2014.	Foram notificados 27 acidentes de trabalho com perfuro cortantes, no período de coleta de dados, sendo 22(81,4%) acidentes antes do uso destes materiais com dispositivo de segurança (ADS) e cinco (18,5%) acidentes após (DDS).
<b>CAMILO et.al, 2015</b>	Analisar a ocorrência e as características dos acidentes com material biológico em um hospital oftalmológico no nordeste do Brasil.	Estudo transversal, com análise retrospectiva dos dados dos pacientes, realizada por meio de um levantamento dos acidentes com material biológico notificados à Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT) com uma amostra de 34 pessoas	Onde 15 (44,1%) foram auxiliares/ técnicos de enfermagem, 8 (23,5%) com instrumentadores, 5 (14,7%) com médicos em treinamento, 4 (11,8%) com médicos formados e 2 (5,9%) com equipe de profissionais de limpeza.



<b>LUIZE et.al, 2015</b>	Descrever as condutas relatadas pelos profissionais de enfermagem de um hospital especializado em oncologia do interior paulista após exposição a material biológico.	Realizou-se um estudo de corte transversal com 441 integrantes da amostra.	82 (18,6%) referiram ter sofrido exposição nos últimos doze meses. Ressalta-se que 47 (57,3%) profissionais notificaram o acidente oficialmente e procuraram atendimento clínico especializado. O motivo mais frequentemente relatado pelos sujeitos que não adotaram nenhuma conduta (72,1%) foi considerá-la desnecessária
<b>JUNIOR 2014</b>	Identificar o perfil dos profissionais envolvidos em acidentes com instrumentos perfuro-cortantes em hospital referência no interior do Tocantins	Trata-se de um estudo retrospectivo com coleta de dados no serviço de vigilância epidemiológico do hospital, a partir do início de notificação obrigatória, com uma amostra de 114 pessoas	Onde 34(30%) eram homens e 80(70%) mulheres, os técnicos de enfermagem foram os mais acometidos (n=56; 49%). Em relação ao material orgânico, o sangue foi o mais prevalente (77%). Os acidentes ocorreram principalmente durante procedimento cirúrgico (n=40; 35%) e a agulha com lúmen foi o principal agente (54,4%).
<b>ROCHA et al., 2014</b>	Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde que atuam em unidades hospitalares sobre biossegurança.	Trata-se de um estudo transversal, observacional, prospectivo e descritivo, composto por uma amostra de 63 questionários respondidos por profissionais da área de saúde, envolvendo 25 técnicos de enfermagem, 8 fisioterapeutas, 14 enfermeiros, 1 médico, 1 odontólogo e 1 nutricionista.	Foi observado que 72% dos trabalhadores tem consciência e identificam os riscos e que estão expostos, sabem definir equipamentos e práticas seguras. 80% afirmam utilizar equipamentos de proteção individual sempre e independente do diagnóstico, porém em níveis distintos de conhecimentos visto que apenas 61% tiveram treinamento sobre o tema, gerando uma insuficiência nas práticas da biossegurança.

Tabela 1. Resultados obtidos pela análise dos artigos.

Entre os acidentes de trabalho que ocorrem em instituições hospitalares destacam-se os ferimentos com perfuro cortantes, que representam um grave problema, tanto pela frequência com que ocorrem, como pela repercussão que representam sobre a saúde desses trabalhadores <sup>(5)</sup>. Dessa forma cria – se a necessidade de uso correto das medidas de biossegurança, a fim de reduzir os índices de acidentes ocasionados por esses tipos de materiais.

Uma das formas de evitar acidentes com maiores proporções é o uso de equipamento de proteção individual (EPI), que constitui uma barreira protetora para o trabalhador, pois reduz efetivamente os riscos. Porém os profissionais de saúde relatam que a rapidez na execução das tarefas, que muitas vezes induz o trabalhador a um fazer repetitivo sem o adequado planejamento, o desconforto visto que o EPI pode vir a atrapalhar a agilidade no procedimento, bem como a falta de disciplina, contribuem há o não uso do EPI, negligenciando os riscos biológicos <sup>(1)</sup>.

Os autores corroboram sobre a importância das medidas de biossegurança na prevenção de doenças ocupacionais no ambiente hospitalar, sugerindo maior rigor na supervisão do uso de equipamentos de proteção específica, bem como o

treinamento e conscientização a respeito da utilização das medidas de prevenção de riscos ocupacionais.

## CONCLUSÃO

Após a análise das bibliografias foi possível concluir-se, que as medidas de biossegurança são importantes na prevenção de doenças ocupacionais no ambiente hospitalar, no entanto, há necessidade de maior conscientização dos profissionais sobre o uso destes equipamentos afim de diminuir a incidência destas patologias. Logo sugere-se novas pesquisas sobre a temática proposta, visto que há necessidade de mais evidências científicas.

## REFERÊNCIAS

Barboza, MCN, Almeida MS, Rodeghiero JBH, Louro VA, Bernardes LS, Rocha IC. Riscos biológico e adesão a equipamentos de proteção individual: percepção da equipe de enfermagem hospitalar. Rev Pesq Saúde. Mai-ago, 2016; 17(2): 87-91.

Camilo ENR, Arantes TEF, Hinrichsen SL. Análise epidemiológica dos acidentes com material biológicos em um hospital oftalmológico. Rev Bras Oftalmol. 2015; 74 (5): 284-7.

Cardoso TAO, Costa FG, Navarro MBMA. Biossegurança e desastres: conceitos, prevenção, saúde pública e manejo de cadáveres. Physis - Revista de Saúde Coletiva. Outubro-diciembre, 2012; vol. 22(4):1523-1542.

Carvalho PCF, Januario GC, Lopes LP, Reia PC, Malaguti SET. Exposição a material biológico envolvendo trabalhadores em hospital especializado em doenças infecciosas. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador. Jul./set. 2016;30(3):1-9.

Fengler AC, Stumm EMF, Colete CF. Acidentes de trabalho pré e pós-implementação de dispositivos de segurança em materiais perfurocortantes hospitalar. Rev enferm UFPE on line., Recife. Set., 2016; 10(4):3567-75.

Gallas SR, Fontana RT. Biossegurança e a enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador. Revista Brasileira de Enfermagem. Septiembre-octubre, 2010; 63(5):786-792.

Garcia RAM, Passos DMBR, Reis AT. Biossegurança e controle de infecções. Rev enferm UFPE on line. Fev,2016 Recife, 10(Supl. 2):937-9.

Junior EPSJ, Batista RRAM, Almeida ATF, Abreu RAA. Acidente de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais e estudantes da área da saúde em hospital de referência. Rev Bras Med Trab. 2015;13(2):69-75.

Luize PB, Canini SRMS, Gir E, Toffano SEM. Conduas após exposição ocupacional a material biológico em um hospital especializado em oncologia. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2015. Jan-Mar; 24(1): 170-7.

Luz RFC, Beretta ALRZ. Acidentes de trabalho com material biológico no setor hospitalar. RBAC. 2016;48(1):24-6.

Nowak NL, Campos GA, Borba EO, Ulbricht L, Neves EB. Fatores de risco para acidentes com materiais perfurocortantes. *O Mundo da Saúde*, São Paulo. 2013;37(4):419-426.

Rezende LCM, Leite KNS, Santos SR, Monteiro LC, Costa MBS, Santos FX. Acidentes de trabalho e suas repercussões na saúde dos profissionais de enfermagem. *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador. Out./dez. 2015; 29(4): 307-317.

Rocha FCS, Meneses R, Cerqueira TCF, Bergamasco MTR, Cacau LAP, Maynard LG, Neto MLC. Conhecimento de biossegurança por profissionais de saúde em unidades hospitalares. *Cadernos de Graduação - Ciências biológicas e da saúde Unit, Aracaju*. Março, 2014; 2(1):141-154.

Rodrigues LMC, Silva VKBA, Silva CCS, Martins MO. Biossegurança na atenção à saúde da família: a percepção dos trabalhadores de enfermagem. *Rev. Bras. Pesq. Saúde*. jan-mar 2014; 16(1): 16-24.

Sarquis LMM, Baptista PCP, Mininel VA, Silva FJ, Felli VEA. Exposição ao material biológico: consequências para os profissionais de enfermagem. *Cienc Cuid Saude* 2013 Out/Dez; 12(4):697-703.

Silva WL, Resende FA, Campos LC. Biossegurança no laboratório de análises clínicas: uma abordagem no laboratório do Hospital Municipal no interior de Minas Gerais. 2016; 1-15.

Sousa AFL, Queiroz AAFLN, Oliveira LB, Moura MEB, Bastista OMA, Andrade D. Representações sociais da Enfermagem sobre biossegurança: saúde ocupacional e o cuidar prevencionista. *Rev Bras Enferm*. 2016 set-out;69(5):864-71.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral 153, 154, 190, 192  
Adolescência 71, 75, 86, 87, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 222, 236  
Afetividade 22, 24, 25, 27  
Aleitamento materno 85, 86, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 229  
Alumínio 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143  
Anticoagulação oral 152, 153, 154, 157, 159  
Apêndice Atrial Esquerdo 152, 154, 155, 156, 158, 160  
Assistência à saúde 49, 79, 80, 129, 146, 148  
Atenção Básica 14, 15, 17, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 118, 124, 130, 245, 246  
Atividade grupal 34

### B

Bisfosfonatos 161, 162, 170, 171

### C

Carl Rogers 116  
Causas Externas 52  
Centros cirúrgicos 43  
CIA 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67  
Comunicação interatrial 57, 58, 68, 69  
Contenção de Riscos Biológicos 44, 46  
Criança e adolescente 79, 82  
Crianças 26, 62, 63, 70, 71, 74, 75, 76, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 115, 116, 181, 182, 186, 187, 188, 243, 244  
Crise tireotóxica 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202  
Cultura de Segurança 130, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151

### D

Defeito do septo atrial 57  
Defesa da criança e do adolescente 79, 216  
Dente Decíduo 181  
Dependentes químicos 34, 35  
Desenvolvimento 2, 24, 25, 27, 35, 59, 61, 62, 63, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 93, 108, 115, 116, 121, 122, 132, 134, 135, 148, 161, 162, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 186, 187, 192, 204, 205, 211, 216, 218, 244, 245  
Doença de Graves 201, 202  
Doenças Neurodegenerativas 132, 133, 134, 135, 141, 142  
Doenças Ocupacionais 7, 9, 11, 12, 30

Dor testicular aguda 70, 71, 72, 74, 75

Drenagem linfática 111

## E

Educação 1, 2, 3, 6, 16, 21, 35, 39, 49, 82, 89, 90, 92, 93, 94, 119, 120, 121, 123, 124, 129, 131, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 173, 175, 176, 177, 179, 203, 205, 206, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 236, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248

Educação em saúde 1, 2, 3, 93, 149, 175, 179, 203, 205, 206, 214, 216, 222, 241, 242

Educação Médica 173, 176, 177, 179

Educação Nutricional 89, 90, 93, 94

Emergências 54, 71, 98, 106, 107, 194

Enfermagem 7, 10, 11, 12, 13, 28, 40, 43, 47, 48, 49, 50, 51, 79, 81, 86, 87, 93, 110, 121, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 142, 143, 144, 147, 151, 201, 203, 205, 209, 210, 214, 216, 218, 222, 224, 226, 230, 231, 232, 236, 237, 241, 247, 248

Enfermeiras 80, 203, 205, 206, 208

Envolvimento do Paciente 144, 145, 146, 148

Equipe de Enfermagem 10, 12, 49, 51, 125, 127, 129, 201

Exercício Físico 14, 15, 16, 17, 19, 21

## F

Fibrilação Atrial 63, 65, 66, 152, 153, 160, 198, 199, 200, 202

## G

Gestão de Leitos 103, 105, 106, 107

Gravidez de alto risco 111

## H

Higroma cístico 111, 112, 113

Hipertireoidismo 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Hospital 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 37, 43, 49, 57, 72, 73, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 110, 124, 125, 126, 128, 131, 140, 144, 161, 178, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 205, 207, 209, 233, 248

Hospitalização 45, 103, 106, 125, 126, 129, 131, 208

## I

Idoso 19, 23, 24, 26, 27, 91, 125, 127, 130, 131, 241, 244, 246

Idosos 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 38, 40, 85, 89, 91, 93, 141, 199, 200, 201, 202, 243, 244

Indicadores de Morbimortalidade 52

Iniciação científica 137, 173, 174, 178, 179

## M

Mandíbula 162, 184  
Mantenedor de Espaço em Ortodontia 181  
Material Biológico 7, 9, 10, 11, 12, 13, 48, 49  
Maxila 162  
Monitoria 117, 118, 120, 122, 123

## N

Neonato 203  
Níveis séricos 132, 134, 135, 139  
Núcleo Interno de Regulação 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110  
Nutrição 17, 85, 89, 91, 94, 121, 143, 198, 201

## O

Oftalmologia 1, 3, 6  
Orquidopexia 70, 71, 73, 76  
Osteonecrose 161, 162, 170, 171

## P

Perda de Dente 181  
Pesquisa 10, 17, 19, 22, 23, 25, 29, 30, 31, 32, 38, 40, 41, 49, 51, 55, 57, 72, 88, 105, 106, 124, 135, 141, 144, 146, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 226, 228, 230, 231, 235, 236, 237, 248  
Prematuro 203, 206, 207, 208  
Prevenção de Doenças 7, 11, 12, 16, 20, 44, 46, 86, 135, 204  
Profissional da saúde 38, 135, 148  
Protocolos 124, 125, 127, 128, 129, 162, 176

## Q

Qualidade de Vida 2, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 38, 39, 40, 41, 42, 120, 228, 241, 242, 244, 246, 247

## R

Relações Comunidade-Instituição 1  
Relato de Experiência 1, 14, 17, 29, 33, 37, 38, 89, 117, 119, 124, 125, 128, 173, 175, 203, 205, 237, 241, 243

## S

Saúde dos trabalhadores 29, 38, 49  
Saúde ocupacional 13, 21, 29  
Segurança do paciente 45, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151

Sexualidade 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 228, 236

Stresse 29

Suicídio 52, 53, 54, 55, 56

## T

Tamponamento cardíaco 95, 96, 97, 98, 99

Terapia Ocupacional 33, 34, 35, 36, 37, 42, 121

Terapias Complementares 117

Torção testicular 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Trabalhador 11, 12, 30, 38, 39, 40, 48, 49, 244

Trauma torácico 95, 96, 97, 98

Trombogênese 152, 158

## V

Violência Intrafamiliar 115, 116

## Z

Zona de Ziedler 95



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-838-0



9 788572 478380